



**CLIPPING E CURADORIA DE NOTÍCIAS**  
**16.06.2025**

## ÍNDICE

1. [RELATÓRIO](#)

Notícias Sistema Fecomércio RN:

2. [Sesc RN conquista certificação internacional Great Place To Work pelo segundo ano consecutivo](#)

3. [Sesc RN conquista certificação internacional Great Place To Work pelo segundo ano consecutivo](#)

4. [Sesc RN conquista certificação internacional Great Place To Work pelo segundo ano consecutivo](#)

5. [Aulas-show no Shopping 10](#)

Notícias de Interesse:

6. [Paulinho Freire sanciona novo marco legal para parcerias público-privadas em Natal](#)

7. [Paulinho Freire sanciona novo marco legal para parcerias público-privadas em Natal](#)

8. [Prefeito Lula detalha estrutura, cultura e impacto econômico do São João de Assú](#)

9. [Prefeito Lula detalha estrutura, cultura e impacto econômico do São João de Assú](#)

10. [PPPs: Prefeitura quer arrecadar R\\$ 2,8 milhões por ano para Natal](#)

11. [PPPs devem render R\\$ 2,83 milhões anuais a Natal a partir de 2026](#)

12. [PPPs: Prefeitura quer arrecadar R\\$ 2,8 milhões por ano para Natal](#)

13. [Ipsos-Ipec: brasileiros que veem economia pior daqui a 6 meses sobem de 34% para 39%](#)

14. [Ipsos-Ipec: quase metade dos brasileiros diz que economia piorou nos últimos seis meses](#)

15. [Festas juninas aquecem a economia e reforçam a renda dos potiguares](#)

16. [Festas juninas aquecem a economia e reforçam a renda dos potiguares](#)

17. [Capas de Jornais](#)

18. [GRÁFICOS](#)

## RELATÓRIO

O **Serviço Social do Comércio do Rio Grande do Norte (Sesc RN), entidade do Sistema Fecomércio RN**, conquistou pelo segundo ano consecutivo a certificação internacional Great Place to Work (GPTW), concedida pela consultoria de mesmo nome. O resultado foi de 89 pontos – maior, em 5 pontos, do que a média estadual e equiparada à média nacional das 175 melhores empresas do país.

O prefeito de Natal, Paulinho Freire (União), sancionou a lei que institui o Programa Municipal de Parcerias Público-Privadas (PPPs). O texto, que havia sido aprovado na Câmara Municipal em 29 de maio, já está em vigor, após publicação nesta sexta-feira 13 no Diário Oficial do Município (DOM). A gestão dos projetos será de responsabilidade da Secretaria Municipal de Concessões, Parcerias, Empreendedorismo e Inovações (Sepae). Já o Conselho Gestor de Parcerias Público-Privadas (CGPPP/Natal), composto por representantes do Executivo e entidades da sociedade civil, como Fiern, **Fecomércio** e Sinduscon, terá papel deliberativo e fiscalizador.

O prefeito de Assú, Lula Soares (Republicanos), afirmou que o São João deste ano deverá movimentar mais de R\$ 100 milhões na economia local. Ele disse que o evento foi pensado para unir tradição, fé, inclusão social e retorno financeiro direto para a população. Segundo o gestor, a edição de 2025 dá continuidade ao que chamou de “festa feita pelo assuense e para o assuense”, com atenção desde a doçeira até os artistas nacionais. O prefeito agradeceu o apoio do CDL e de entidades como o Sebrae, **Fecomércio** e Faern, que participaram de eventos como o “Feito Potiguar”, valorizando o empreendedor local.

Com a sanção da Lei nº 7.888, que institui o Programa Municipal de Parcerias Público-Privadas (PMPPP), a Prefeitura de Natal estima um acréscimo de R\$ 2,83 milhões por ano nas receitas do município a partir de 2026. No total, o impacto projetado é de aproximadamente R\$ 11,35 milhões em quatro anos, segundo a proposta do Plano Plurianual Participativo (PPA 2026–2029), já enviada pelo prefeito Paulinho Freire (União) à Câmara Municipal de Natal (CMN) no fim de maio.

A parcela de brasileiros que acredita em uma piora da economia nos próximos seis meses voltou a subir, passando de 34% para 39% entre dezembro de 2024 e junho deste ano, segundo pesquisa Ipsos-Ipec. O aumento do pessimismo ocorre em meio a avaliações majoritariamente negativas da gestão do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) em áreas como inflação, segurança e geração de empregos.

O mês de junho chegou com boas oportunidades para aqueles que trabalham com produtos e serviços voltados para o segmento junino. É neste período que culinárias investem na fabricação e venda de comidas derivadas do milho, como bolos, pamonhas, canjicas. As costureiras (os), por sua vez, recebem muitas encomendas de trajes estilizados para os arraiais de São João.

**Sesc RN conquista certificação internacional Great Place To Work pelo segundo ano consecutivo**

Link	<a href="https://agorarn.com.br/natal/sesc-rn-conquista-certificacao-internacional-great-place-to-work-pelo-segundo-ano-consecutivo/">https://agorarn.com.br/natal/sesc-rn-conquista-certificacao-internacional-great-place-to-work-pelo-segundo-ano-consecutivo/</a>
Data da publicação	12/06/2025
Veículo	AGORA RN
Classificação	POSITIVO

# **Sesc RN conquista certificação internacional Great Place To Work pelo segundo ano consecutivo**

Reconhecimento reforça o compromisso da instituição com um ambiente de trabalho saudável, ético e inspirador

Redação

O Serviço Social do Comércio do Rio Grande do Norte (Sesc RN), entidade do Sistema Fecomércio RN, conquistou pelo segundo ano consecutivo a certificação internacional Great Place to Work (GPTW), concedida pela consultoria de mesmo nome. O resultado foi de 89 pontos – maior, em 5 pontos, do que a média estadual e equiparada à média nacional das 175 melhores empresas do país.

Traduzindo, o nome significa “ótimo lugar para trabalhar” e o resultado positivo é fruto de uma pesquisa de clima realizada com os colaboradores e analisada dentro da metodologia GPTW For All™, a qual defende que a cultura de confiança, a liderança efetiva, o propósito e os valores alinhados geram um ambiente propício para que cada pessoa possa desenvolver o seu melhor dentro do local de trabalho.

A pesquisa acontece anualmente. Foto: Divulgação

O presidente do Sistema Fecomércio RN, Marcelo Queiroz, celebrou a conquista. “É uma alegria imensa ver esse resultado pelo segundo ano consecutivo, reforçando a nossa dedicação e compromisso não só com a comunidade, mas também com nossos colaboradores. Esse é o reflexo da cultura que trabalhamos diariamente para construir e que vamos seguir melhorando, promovendo sempre o bem-estar de quem faz o Sesc RN acontecer diariamente”, afirma.

A pesquisa acontece anualmente e a metodologia avalia 5 dimensões: credibilidade, respeito, imparcialidade, orgulho e camaradagem (ambiente amigável de trabalho). No Sesc RN, 86% do quadro efetivo respondeu à pesquisa, o que corresponde a mais de 650 colaboradores em todo o estado.

Foi destaque entre os trabalhadores da instituição a sensação de orgulho pela forma que o Sesc contribui para a comunidade, resultando em nota 98 – maior que a média estadual e nacional das empresas certificados pelo GPTW.

Entre outras afirmativas da pesquisa, os colaboradores deram destaque para o orgulho de ver o que é feito pela empresa, o orgulho de contar a outras pessoas que trabalha no Sesc RN e a percepção de que os serviços ofertados são de excelência.

**Sesc RN conquista certificação internacional Great Place To Work pelo segundo ano consecutivo**

<b>Link</b>	<a href="https://gustavonegreiros.com.br/p/7RhbdgE">https://gustavonegreiros.com.br/p/7RhbdgE</a>
<b>Data da publicação</b>	13/06/2025
<b>Veículo</b>	BLOG GUSTAVO NEGREIROS
<b>Classificação</b>	POSITIVO

Sesc RN conquista certificação internacional Great Place To Work pelo segundo ano consecutivo

O Serviço Social do Comércio do Rio Grande do Norte (Sesc RN), entidade do Sistema Fecomércio RN, conquistou pelo segundo ano consecutivo a certificação internacional Great Place to Work (GPTW), concedida pela consultoria de mesmo nome. O resultado foi de 89 pontos – maior, em 5 pontos, do que a média estadual e equiparada à média nacional das 175 melhores empresas do país.

Traduzindo, o nome significa “ótimo lugar para trabalhar” e o resultado positivo é fruto de uma pesquisa de clima realizada com os colaboradores e analisada dentro da metodologia GPTW For All™, a qual defende que a cultura de confiança, a liderança efetiva, o propósito e os valores alinhados geram um ambiente propício para que cada pessoa possa desenvolver o seu melhor dentro do local de trabalho.

O presidente do Sistema Fecomércio RN, Marcelo Queiroz, celebrou a conquista. “É uma alegria imensa ver esse resultado pelo segundo ano consecutivo, reforçando a nossa dedicação e compromisso não só com a comunidade, mas também com nossos colaboradores. Esse é o reflexo da cultura que trabalhamos diariamente para construir e que vamos seguir melhorando, promovendo sempre o bem-estar de quem faz o Sesc RN acontecer diariamente”, afirma.

A pesquisa acontece anualmente e a metodologia avalia 5 dimensões: credibilidade, respeito, imparcialidade, orgulho e camaradagem (ambiente amigável de trabalho). No Sesc RN, 86% do quadro efetivo respondeu à

pesquisa, o que corresponde a mais de 650 colaboradores em todo o estado.

Foi destaque entre os trabalhadores da instituição a sensação de orgulho pela forma que o Sesc contribui para a comunidade, resultando em nota 98 – maior que a média estadual e nacional das empresas certificados pelo GPTW.

Entre outras afirmativas da pesquisa, os colaboradores deram destaque para o orgulho de ver o que é feito pela empresa, o orgulho de contar a outras pessoas que trabalha no Sesc RN e a percepção de que os serviços ofertados são de excelência.

Esse texto foi copiado do Blog do Gustavo Negreiros. Para ter acesso completo a matéria acesse [gustavonegreiros.com.br](http://gustavonegreiros.com.br)

## Sesc RN conquista certificação internacional Great Place To Work pelo segundo ano consecutivo

Link	<a href="https://fatorrrh.com.br/2025/06/14/sesc-rn-conquista-certificacao-internacional-great-place-to-work-pelo-segundo-ano-consecutivo/">https://fatorrrh.com.br/2025/06/14/sesc-rn-conquista-certificacao-internacional-great-place-to-work-pelo-segundo-ano-consecutivo/</a>
Data da publicação	14/06/2025
Veículo	BLOG FATOR RH
Classificação	POSITIVO

# Sesc RN conquista certificação internacional Great Place To Work pelo segundo ano consecutivo



O Serviço Social do Comércio do Rio Grande do Norte (Sesc RN), entidade do Sistema Fecomércio RN, conquistou pelo segundo ano consecutivo a certificação internacional *Great Place to Work* (GPTW), concedida pela consultoria de mesmo nome.

O resultado foi de 89 pontos – maior, em 5 pontos, do que a média estadual e equiparada à média nacional das 175 melhores empresas do país.

Traduzindo, o nome significa “ótimo lugar para trabalhar” e o resultado positivo é fruto de uma pesquisa de clima realizada com os colaboradores e analisada dentro da metodologia GPTW For All™, a qual defende que a cultura de confiança, a liderança

efetiva, o propósito e os valores alinhados geram um ambiente propício para que cada pessoa possa desenvolver o seu melhor dentro do local de trabalho.

O presidente do Sistema Fecomércio RN, Marcelo Queiroz, celebrou a conquista.

“É uma alegria imensa ver esse resultado pelo segundo ano consecutivo, reforçando a nossa dedicação e compromisso não só com a comunidade, mas também com nossos colaboradores. Esse é o reflexo da cultura que trabalhamos diariamente para construir e que vamos seguir melhorando, promovendo sempre o bem-estar de quem faz o Sesc RN acontecer diariamente”, afirma.

A pesquisa acontece anualmente e a metodologia avalia 5 dimensões: credibilidade, respeito, imparcialidade, orgulho e camaradagem (ambiente amigável de trabalho). No Sesc RN, 86% do quadro efetivo respondeu à pesquisa, o que corresponde a mais de 650 colaboradores em todo o estado.

Foi destaque entre os trabalhadores da instituição a sensação de orgulho pela forma que o Sesc contribui para a comunidade, resultando em nota 98 – maior que a média estadual e nacional das empresas certificados pelo GPTW.

Entre outras afirmativas da pesquisa, os colaboradores deram destaque para o orgulho de ver o que é feito pela empresa, o orgulho de contar a outras pessoas que trabalha no Sesc RN e a percepção de que os serviços ofertados são de excelência.

Fonte e foto: Assessoria

## Aulas-show no Shopping 10

Link	<a href="https://www.liegebarbalho.com/aulas-show-no-shopping-10/">https://www.liegebarbalho.com/aulas-show-no-shopping-10/</a>
Data da publicação	13/06/2025
Veículo	BLOG LIEGE BARBALHO
Classificação	POSITIVO

### [Aulas-show no Shopping 10](#)



A praça de Alimentação do Shopping 10, no Alecrim, o maior centro comercial privado do bairro, será palco de aulas-show promovidas pela equipe do curso de gastronomia do Senac-RN. A iniciativa que faz parte da programação do São João do Comércio será realizada hoje e amanhã, das 14h às 16h. As oficinas gastronômicas serão comandadas pelo chef **Tiago Gomes**. O foco do momento delicioso será a culinária junina com pratos quentes e sobremesas. A participação é gratuita.

O cardápio está bem variado e promete agradar em cheio a quem se arriscar no fogão. Hoje, a pedida é a Quirera Junina – com costelinha suína e muito sabor de comida de interior. De sobremesa, os participantes irão aprender a fazer um delicioso Bolo de Milho Canjicado – com brigadeiro de milho verde e paçoquinha. Amanhã, o público terá mais uma oportunidade de executar uma perfeitas Quirera Junina. Já a iguaria doce será um irresistível Arroz Doce aos Quatro Leites – cremoso, aromático e finalizado com amendoim caramelizado.

“Será uma grande satisfação para nós receber essas oficinas gastronômicas dentro da programação do São João do Comércio. O público vai ter uma ótima oportunidade para aprender a executar pratos da culinária nordestina e de quebra pode conferir tudo o que o nosso shopping tem para oferecer. Estamos de portas abertas”, destaca o diretor do Shopping 10, **Ricardo Cirne**.

## Paulinho Freire sanciona novo marco legal para parcerias público-privadas em Natal

Link	<a href="https://agorarn.com.br/ultimas/paulinho-marco-parcerias-publico-privadas/">https://agorarn.com.br/ultimas/paulinho-marco-parcerias-publico-privadas/</a>
Data da publicação	14/06/2025
Veículo	AGORA RN
Classificação	NEUTRO

# Paulinho Freire sanciona novo marco legal para parcerias público-privadas em Natal

O objetivo é atrair investimentos, aprimorar a prestação de serviços e impulsionar o desenvolvimento da capital potiguar

### Redação

O prefeito de Natal, [Paulinho](#) Freire (União), sancionou a lei que institui o Programa Municipal de Parcerias Público-Privadas (PPPs). O texto, que havia sido aprovado na Câmara Municipal em 29 de maio, já está em vigor, após

publicação nesta sexta-feira 13 no [Diário Oficial do Município](#) (DOM).

Com a nova lei, fica estabelecido um novo marco regulatório para a celebração de parcerias entre o poder público e a iniciativa privada, com o objetivo de atrair investimentos, aprimorar a prestação de serviços e impulsionar o desenvolvimento da capital potiguar.

Paulinho Freire sanciona novo marco legal para parcerias público-privadas em Natal - Foto: Magnus Nascimento / Secom

O texto revoga a legislação anterior (Lei nº 6.182/2011) para buscar atualizar o marco legal das PPPs na cidade.

O programa permite que o Município firme contratos de PPPs para áreas estratégicas, incluindo a prestação de serviços públicos, construção, ampliação, manutenção e reforma de instalações de interesse coletivo, como vias, terminais, equipamentos urbanos e empreendimentos delegados pelo Estado ou pela União.

Também estarão contempladas a gestão de empreendimentos públicos, a exploração de bens municipais e direitos imateriais, como marcas, patentes e bancos de dados.

Com a sanção da lei pelo prefeito Paulinho Freire, a prefeitura poderá iniciar o processo de estruturação dos primeiros projetos de parceria, em áreas como iluminação pública, mobilidade urbana, infraestrutura e gestão de espaços públicos.

### **Proposta prevê concessões de até 35 anos**

A proposta permite que o Município celebre contratos com a iniciativa privada para prestação de serviços públicos, realização de obras, gestão de infraestrutura, exploração de bens públicos e de direitos imateriais como marcas e bancos de dados. Esses contratos poderão ter vigência de 5 a 35 anos e conterão cláusulas sobre metas, cronogramas, indicadores de desempenho, formas de remuneração, distribuição de riscos e mecanismos de revisão contratual.

A remuneração ao parceiro privado poderá ocorrer por meio de:

- tarifas cobradas dos usuários;
- recursos do Tesouro Municipal;
- transferência de bens;
- exploração comercial de espaços públicos;
- e títulos da dívida pública.

É possível, ainda, vincular parte do pagamento ao desempenho do contratado. O projeto também prevê o uso de arbitragem como método de resolução de conflitos entre as partes.

### **Gestão e fundo**

A gestão dos projetos será de responsabilidade da Secretaria Municipal de Concessões, Parcerias, Empreendedorismo e Inovações (Sepae). Já o Conselho Gestor de Parcerias Público-Privadas (CGPPP/Natal), composto por representantes do Executivo e entidades da sociedade civil, como Fiern, **Fecomércio** e Sinduscon, terá papel deliberativo e fiscalizador.

Para garantir os pagamentos e atratividade das parcerias, foi criado o Fundo Garantidor do Município de Natal (FGMN), que poderá ser formado por cotas em dinheiro, imóveis, títulos públicos, receitas acessórias, entre outros ativos. O fundo será administrado por instituição financeira

externa ao poder público e poderá oferecer garantias aos contratos celebrados.

## Prefeito Lula detalha estrutura, cultura e impacto econômico do São João de Assú

Link	<a href="https://agorarn.com.br/rn/prefeito-lula-detalha-estrutura-cultura-e-impacto-economico-do-sao-joao-de-assu/">https://agorarn.com.br/rn/prefeito-lula-detalha-estrutura-cultura-e-impacto-economico-do-sao-joao-de-assu/</a>
Data da publicação	14/06/2025
Veículo	AGORA RN
Classificação	NEUTRO

# Prefeito Lula detalha estrutura, cultura e impacto econômico do São João de Assú

Com investimento em cultura, segurança e infraestrutura, festa junina deve atrair milhares de visitantes e movimentar mais de R\$ 100 milhões

### Redação

O prefeito de Assú, Lula Soares (Republicanos), afirmou que o São João deste ano deverá movimentar mais de R\$ 100 milhões na economia local. Ele disse que o evento foi pensado para unir tradição, fé, inclusão social e retorno financeiro direto para a população. Segundo o gestor, a

edição de 2025 dá continuidade ao que chamou de “festa feita pelo assuense e para o assuense”, com atenção desde a doceira até os artistas nacionais.

A programação começou no dia 7 de junho com o Auto de São João, que narra a história do padroeiro em formato teatral e conta com artistas locais. O prefeito esteve presente e disse que o envolvimento direto da prefeitura em eventos desse tipo é uma forma de prestigiar quem organiza, valorizar a cultura local e reforçar o turismo. “Nada mais justo do que, quando a prefeitura ajuda, também prestigiar e acompanhar de perto. É isso que nos engrandece”, disse Lula, que também mencionou sua presença no Rally de São João, eco pedal, corrida e em festas de bairro.

Orgulho assuense: comunidade entra no clima e transforma a cidade para receber o evento, com shows de destaque. Foto: Divulgação

O São João de Assú envolve todas as secretarias municipais. Ele citou a atuação conjunta de áreas como Eventos, Turismo, Comunicação, Saúde, Assistência Social, Serviços Públicos, Obras e Segurança. O município contará com dois pontos avançados de saúde, segurança privada, proibição de garrafas de vidro e, pela primeira vez, tecnologia de reconhecimento facial nas entradas da festa. “Quem estiver pensando em fazer alguma maldade vai ter o rosto identificado rapidamente. A polícia está preparada e a parceria com a prefeitura é total”, garantiu.

Lula também reforçou que haverá acréscimo de efetivo policial sem prejuízo para os demais bairros. “A segurança vai além da praça. A população dos bairros pode ficar tranquila, com policiamento e rondas durante os dias de festa”, afirmou.

O prefeito se referiu ao São João como a principal expressão da identidade de Assú. “Não é só uma festa junina. É a nossa história, a nossa fé, a base da construção da nossa cidade”, declarou. Ele disse que o sentimento de pertencimento da população se renova a cada edição e que a cidade inteira se mobiliza, desde a decoração com bandeiras até o envolvimento da comunidade com apresentações, vendas e hospedagem. “Eu costumo dizer que a gente recebe mais familiares que moram fora no São João do que no Natal ou no Ano Novo.”

Na edição deste ano, são 45 atrações artísticas locais, além das nacionais, que tocam no mesmo palco. Ao todo, a programação soma mais de 50 apresentações. “Durante o São João, muitos músicos locais têm um reforço de renda importante. É um dinheiro que entra direto no bolso de quem trabalha com cultura e serviços”, comentou.

Lula informou que, neste ano, a expectativa é ultrapassar os R\$ 100 milhões de impacto na economia. “Já temos pousadas lotadas até o final da festa, casas alugadas, comércio vendendo mais, salões de beleza cheios. A

economia está aquecida. Tem gente que lucra no São João mais do que em seis ou sete meses do ano.”

O prefeito agradeceu o apoio do CDL e de entidades como o Sebrae, **Fecomércio** e Faern, que participaram de eventos como o “Feito Potiguar”, valorizando o empreendedor local. Segundo ele, o artesanato, as doceiras e os ambulantes também terão espaço e estrutura adequada na festa. “Tudo é pensado com cuidado, desde o palco até o ponto de venda do pequeno comerciante.”

Sobre o futuro, Lula disse já estar se preparando para 2026, quando o São João de Assú completará 300 anos. “Será um ano ainda mais simbólico, e a responsabilidade é ainda maior. Mas com união, planejamento e valorização da nossa história, vamos fazer uma festa à altura”, concluiu.

## PPPs: Prefeitura quer arrecadar R\$ 2,8 milhões por ano para Natal

Link	<a href="https://tribunadonorte.com.br/economia/ppps-prefeitura-quer-arrecadar-r-28-milhoes-por-ano-para-natal/">https://tribunadonorte.com.br/economia/ppps-prefeitura-quer-arrecadar-r-28-milhoes-por-ano-para-natal/</a>
Data da publicação	15/06/2025
Veículo	TRIBUNA DO NORTE
Classificação	NEUTRO

# PPPs: Prefeitura quer arrecadar R\$ 2,8 milhões por ano para Natal



O secretário Arthur Dutra explica que os primeiros decretos serão publicados

pela prefeitura para estruturar o funcionamento do programa de PPPs na capital potiguar | Foto: Adriano Abreu

Com a sanção da Lei nº 7.888, que institui o Programa Municipal de Parcerias Público-Privadas (PMPPP), a Prefeitura de Natal estima um acréscimo de R\$ 2,83 milhões por ano nas receitas do município a partir de 2026. No total, o impacto projetado é de aproximadamente R\$ 11,35 milhões em quatro anos, segundo a proposta do Plano Plurianual Participativo (PPA 2026–2029), já enviada pelo prefeito Paulinho Freire (União) à Câmara Municipal de Natal (CMN) no fim de maio.

De acordo com a Lei das PPPs, publicada no Diário Oficial do Município na última sexta-feira (13), o prazo de vigência dos contratos das PPPs será de no mínimo cinco anos e no máximo 30. Mas o secretário municipal de Concessões, Parcerias, Empreendedorismo e Inovações, Arthur Dutra, explica que para as concessões de PPPs começarem a funcionar efetivamente, os próximos passos são as publicações de pelo menos dois decretos.

“De imediato, temos o decreto sobre a formação do Conselho Gestor, que é a entidade que vai acompanhar todo o processo do programa de PPPs – e que está prevista na lei -, composta por seis secretários municipais e três representantes de entidades externas, que são do setor produtivo”, explica Arthur Dutra.

A indicação do presidente do Conselho Gestor ficará a cargo do prefeito Paulinho Freire, que escolherá dentre os próprios membros natos. Também será escolhido pelo chefe do Executivo municipal o respectivo substituto, nas ausências e impedimentos do presidente.

O Conselho Gestor do Programa das PPPs, vinculado diretamente ao gabinete do Chefe do Executivo, será formado por secretários das pastas de Governo, Planejamento, Infraestrutura, Meio Ambiente e Urbanismo, Finanças e de Concessões, Parcerias, Empreendedorismo e Inovações, além de representante da Federação das Indústrias do Estado do Rio Grande do Norte (Fiern), **Federação do Comércio de Bens,**

**Serviços e Turismo do RN (Fecomércio/RN)** e do Sindicato de Construção Civil do RN (Sinduscon).

De acordo com o secretário Arthur Dutra, o Executivo “já está trabalhando na elaboração desse decreto para formar o Conselho Gestor, porque é por ele que vão passar todas as decisões, as fiscalizações e as autorizações, enfim, para avançar nos projetos das PPPs”.

### **Fundo garantidor**

Da mesma forma, a nova lei das PPPs cria o Fundo Garantidor do Município de Natal (FGMN), com a finalidade de prestar garantia de pagamento às obrigações pecuniárias assumidas contratualmente pelo Município em razão da realização de parcerias público-privadas, do qual poderão participar a União, os estados, os municípios, suas autarquias, fundações e empresas estatais, dependentes ou não, observado, no que couber, o disposto na Lei Federal nº11.079/2004.

Segundo a Lei, o Fundo Garantidor será gerido por entidade financeira imparcial externa à Administração Pública direta ou indireta do Município, que atuará como prestadora de serviços ao FGMN, na qualidade de assessoria ou consultoria especializada, dando suporte ao seu funcionamento. Já a sua administração será exercida por instituição autorizada a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

O Fundo Garantidor terá recursos oriundos de dotações consignadas no orçamento do Município, as receitas decorrentes da alienação de bens e direitos, aplicações financeiras, direitos patrimoniais, como aluguéis, foros, dividendos e bonificações e ainda de acordos e convênios que realizar com entidades nacionais e internacionais.

Outras fontes de recursos são doações, legados, subvenções e outros recursos que lhe forem destinados por pessoas físicas ou jurídicas de direito público ou privado, além de rendas provenientes de outras fontes.



Mercados públicos, como o da Redinha, estão entre as áreas com potencial para PPPs | Foto: Alex Régis

### **Prefeitura vai analisar possíveis PPPs**

A execução do PMPPP/Natal e o cumprimento do Plano Municipal de Parcerias Público-Privadas serão realizados diretamente pela Secretaria Municipal de Concessões, Parcerias, Empreendedorismo e Inovações (Sepae). Segundo Dutra, um novo decreto está em fase de elaboração para regulamentar os procedimentos por meio dos quais a iniciativa privada poderá apresentar propostas, como o Procedimento de Manifestação de Interesse (PMI), a Manifestação de Interesse Privado (MIP) e o Procedimento Preliminar de Manifestação de Interesse (PPMI), este último criado pela nova lei.

O secretário acrescenta que a Sepae já está realizando estudos para identificar onde poderão ser implantadas as Parcerias Público-Privadas, com foco inicial em áreas como educação e mercados públicos. Segundo ele, entre as 16 áreas de atuação previstas na nova lei, também existe a possibilidade de incluir projetos na área da saúde, embora essa frente ainda não tenha sido detalhada.

“Já entregamos para o prefeito Paulinho Freire uma lista de oportunidades que a gente enxerga dentro da prefeitura, para ele definir. E aí, uma vez ele definindo as prioridades, a gente vai ver qual o melhor caminho para fazer estruturação”, comentou o secretário, que prefere não se antecipar a qualquer anúncio. “Vamos aguardar, porque tem algumas coisas que estão em tratativas”.

Dutra cita, como exemplo, uma possibilidade já divulgada pela comunicação da Prefeitura: a implantação de um modelo de PPP na área de habitação, voltado para o aluguel social. “O BNDES e o PPI, que é o plano de investimento do governo federal, apresentou para os municípios esse modelo de PPP para a habitação. A gente está conhecendo, está estudando, está vendo a viabilidade, se cabe dentro do orçamento dos municípios. Estamos estudando essa possibilidade”, informou.

Podem ser objeto dos contratos de Parcerias Público-Privadas firmados pelo Município do Natal, segundo a lei, a prestação de serviços públicos, a construção, a ampliação, a manutenção e a reforma, desde que vinculadas à gestão, de instalações de interesse público em geral, bem como de vias públicas e terminais, incluídas as recebidas em delegação do estado ou da União.

Além disso, a realização de atividades de interesse público, mediante a implantação, ampliação, melhoramento, reforma, manutenção ou gestão de infraestrutura pública e a implantação e a gestão de empreendimento público, incluída a administração de recursos humanos, equipamentos, materiais e financeiros, bem como a exploração de bem público e, por fim, a exploração de direitos de natureza imaterial de titularidade do município, incluídos os de marcas, patentes e bancos de dados, métodos e técnicas de gerenciamento e gestão.

- **Atividades para desenvolvimento da PPPs**

- Turismo
- Saúde
- Educação

- Ciência, pesquisa e tecnologia
- Logística
- Habitação
- Praças, parques e canteiros
- Estacionamento rotativo
- Iluminação pública e cênica/temática
- Saneamento, resíduos, tratamento de esgoto e água
- Eficiência energética; ciência, pesquisa e tecnologia
- Mercados públicos
- Cemitério público e serviços funerários
- Terminais e estações de ônibus
- Equipamentos esportivos
- Outras áreas de interesse social ou econômica

*Fonte: Diário Oficial do Município (DOM)*

Ipsos-Ipec: brasileiros que veem economia pior daqui a 6 meses sobem de 34% para 39%

Link	<a href="https://istoedinheiro.com.br/ipsos-ipecc-brasileiros-que-veem-economia-pior-daqui-a-6-meses-sobe-de-34-para-39">https://istoedinheiro.com.br/ipsos-ipecc-brasileiros-que-veem-economia-pior-daqui-a-6-meses-sobe-de-34-para-39</a>
Data da publicação	14/06/2025
Veículo	ISTO É
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

## Ipsos-Ipec: brasileiros que veem economia pior daqui a 6 meses sobem de 34% para 39%



A parcela de brasileiros que acredita em uma piora da economia nos próximos seis meses voltou a subir, passando de 34% para 39% entre dezembro de 2024 e junho deste ano, segundo pesquisa Ipsos-Ipec. O aumento do pessimismo ocorre em meio a avaliações majoritariamente

negativas da gestão do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) em áreas como inflação, segurança e geração de empregos.

Esse é o maior nível de expectativas negativas desde setembro de 2023, quando somavam 27%. Somado a isso, apenas 31% esperam melhora daqui a seis meses, que também representa uma queda em relação aos 39% consultados no final do ano passado. Já a sensação de estabilidade aumentou de 22% para 24%.

A percepção de piora do cenário econômico já é sentida: o percentual de brasileiros que consideram o cenário atual mais negativo do que há seis meses subiu de 40% para 49% em junho. Ao mesmo tempo, caiu de 28% para 23% a fatia dos que veem melhora no período. Para 26%, a situação está igual.

A piora das expectativas vem acompanhada de avaliações negativas sobre áreas da administração federal. Na segurança pública, a proporção dos brasileiros que consideram a atuação do governo “ótima” ou “boa” em junho caiu de 24% para 20%, em comparação com março deste ano.

A avaliação negativa permanece alta, com mais da metade dos entrevistados (52%) classificando o desempenho como “ruim” ou “péssimo”, um dos piores indicadores entre os temas avaliados.

Já na área da saúde, subiu de 46% para 48% o número de brasileiros que enxergam piora nos serviços prestados. Apenas 22% avaliam a gestão como “ótima” ou “boa”, enquanto 28% a consideram “regular”. O cenário é semelhante no campo da educação: a avaliação negativa da atuação do governo federal passou de 36% em março para 40% em junho. As avaliações positivas também caíram, de 36% para 32%.

Por outro lado, o nível de insatisfação com o combate à inflação recuou. Conforme a pesquisa, 55% dos brasileiros classificam a atuação do governo como “ruim” ou “péssima”, ante 57% em março. Já aqueles que consideram a atuação positiva reduziu um ponto percentual, passando para 16%.

Ainda na contramão da tendência de deterioração nas demais áreas, a política externa é um dos poucos campos em que o governo Lula apresenta leve melhora de percepção. A avaliação positiva sobre as relações do Brasil com o exterior subiu de 25% para 28% em junho. Ainda assim, o número dos que veem a atuação como “ruim” ou “péssima” segue alto, em 39%, enquanto 24% consideram “regular”.

## Ipsos-Ipec: quase metade dos brasileiros diz que economia piorou nos últimos seis meses

Link	<a href="https://g1.globo.com/politica/noticia/2025/06/14/ipsos-ipecc-metade-dos-brasileiros-diz-que-economia-piorou-nos-ultimos-seis-meses.ghtml">https://g1.globo.com/politica/noticia/2025/06/14/ipsos-ipecc-metade-dos-brasileiros-diz-que-economia-piorou-nos-ultimos-seis-meses.ghtml</a>
Data da publicação	14/06/2025
Veículo	G1
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

# Ipsos-Ipec: quase metade dos brasileiros diz que economia piorou nos últimos seis meses

Além da economia, avaliação negativa do governo se estende a áreas como saúde, segurança, meio ambiente, política externa e combate à pobreza, segundo a pesquisa.



Economia não tem mágica, diz Lula sobre trabalho da equipe econômica

Pesquisa Ipsos-Ipec divulgada neste sábado (14) aponta que 49% dos brasileiros têm a percepção de que a situação econômica do país piorou nos últimos seis meses. Em dezembro de 2024, esse índice era de 40%.

Outros 26% afirmam que a situação continua igual, enquanto 23% dizem que melhorou. Já 3% não souberam ou não responderam.

A pesquisa ouviu presencialmente 2.000 pessoas com 16 anos ou mais, em 132 cidades brasileiras, entre os dias 5 e 9 de junho. A margem de erro é de dois pontos percentuais, para mais ou para menos, com nível de confiança de 95%.

### **Percepção sobre a situação econômica do país nos últimos seis meses**

- **Pior:** 49% (eram 40% em dezembro)
- **Igual:** 26% (eram 30%)
- **Melhor:** 23% (eram 28%)
- **Não sabe/não respondeu:** 3% (era 2%)

Além disso, também piorou a expectativa em relação à situação econômica para os próximos seis meses. De acordo com a pesquisa, 39% dos entrevistados acreditam que a economia vai piorar — em dezembro de 2024, esse número era de 34%.

Já 31% disseram acreditar que a situação vai melhorar. Outros 24% acham que continuará igual e 5% não souberam ou não responderam.

### **Expectativa para a situação econômica nos próximos seis meses**

- **Pior:** 39% (eram 34% em dezembro)
- **Melhor:** 31% (eram 39%)
- **Igual:** 24% (eram 22%)
- **Não sabe/não respondeu:** 5% (mesmo índice)

Além da economia, governo também é mal avaliado na atuação na saúde, segurança, meio ambiente, política externa e combate à pobreza, aponta Ipsos-Ipec

No combate ao desemprego, 45% dos entrevistados classificaram a atuação do governo como “ruim” ou “péssima”, mesmo índice registrado em março deste ano. A aprovação, que havia alcançado

30% no fim de 2024, recuou para 25%. A avaliação regular também caiu, passando de 31% para 28%. Já 2% não souberam ou não responderam.

A percepção negativa contrasta com os dados do mercado de trabalho. Segundo a PNAD Contínua Trimestral, feita pelo IBGE, o Brasil registrou **a menor taxa de desemprego da série histórica**. Em maio deste ano, **a taxa nacional se manteve estável em 6,6%**, o que equivale a aproximadamente 7,3 milhões de pessoas fora do mercado de trabalho.

Na área da saúde, a avaliação negativa da atuação do governo também aumentou entre março e junho. A proporção de brasileiros que considera a atuação ruim ou péssima subiu de 46% para 48%. Já 22% avaliam como ótima ou boa, enquanto 28% consideram regular. Outros 2% não souberam ou não responderam.

Na segurança pública, mais da metade dos entrevistados (52%) disseram considerar a atuação do governo ruim ou péssima. A aprovação foi de 20%, e a avaliação regular somou 26%. Assim como nos outros temas, 2% não souberam ou não responderam.

Na política externa, 28% avaliaram a atuação do governo como ótima ou boa, ante 25% em março. A percepção regular ficou em 24%, ante 26% anteriormente. A avaliação ruim ou péssima foi de 39%, levemente abaixo dos 40% registrados em março. O índice de pessoas que não souberam ou não responderam oscilou de 9% para 8%.

Em relação ao meio ambiente, a avaliação ótima ou boa permaneceu estável em 26%. A percepção regular caiu de 31% para 28%, enquanto a avaliação ruim ou péssima recuou de 41% para 40%. O percentual de não souberam ou não responderam subiu de 4% para 5%.

No combate à fome e à pobreza, a avaliação ótima ou boa caiu de 27% para 26%. A percepção regular subiu de 25% para 26%, e a avaliação ruim ou péssima recuou de 47% para 46%. O índice de não souberam ou não responderam permaneceu em 2%.

## Festas juninas aquecem a economia e reforçam a renda dos potiguares

Link	<a href="https://tribunadonorte.com.br/economia/festas-juninas-aquecem-a-economia-e-reforcam-a-renda-dos-potiguares/">https://tribunadonorte.com.br/economia/festas-juninas-aquecem-a-economia-e-reforcam-a-renda-dos-potiguares/</a>
Data da publicação	15/06/2025
Veículo	TRIBUNA DO NORTE
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

# Festas juninas aquecem a economia e reforçam a renda dos potiguares



O costureiro Di Carlos confecciona trajes para quadrilhas há mais de três décadas, mantendo viva a tradição do São João | Foto: Adriano Abreu

O mês de junho chegou com boas oportunidades para aqueles que trabalham com produtos e serviços voltados para o segmento junino. É neste período que culinharistas investem na fabricação e venda de comidas derivadas do milho, como bolos, pamonhas, canjicas. As costureiras (os), por sua vez, recebem muitas encomendas de trajes estilizados para os arraiais de São João.

Enquanto as quadrilhas ensaiam e as bandeirinhas enfeitam ruas e lojas, muitos potiguaros aproveitam a temporada junina para garantir uma renda extra.

É o caso do costureiro Di Carlos, que atua no ramo há mais de 60 anos. Ele conta que começou a costurar aos treze anos, fazendo vestidos de miss, debutantes e bordados. Mesmo após se aposentar, ele não deixa o ofício de costureiro de lado. Desde 1988 Di Carlos confecciona roupas juninas. “Até aí ainda não existia roupas com tanto luxo, tanto brilho”, relembra.

O costureiro revela que nesta época fatura até três vezes mais do que no resto do ano. Uma peça bordada e estilizada chega a custar R\$ 3.700 entre tecidos, aviamentos e mão-de-obra. As encomendas geralmente começam a chegar no final de março, quando ele se prepara para o intenso ritmo de trabalho até entregar todas as peças juninas. “Recebo encomendas de quadrilhas estilizadas, quadrilhas de colégio e também faço peças personalizadas”, afirma.

Di Carlos avalia que, desde que começou a trabalhar, o mercado de roupas juninas cresceu bastante — mas destaca que ainda há espaço para todos. “A concorrência é grande, cresceu muito a confecção de roupa junina, muitos deles que estão aí hoje aprenderam comigo e hoje estão trabalhando”, comenta. Mesmo com seus setenta e quatro anos, o costureiro não pensa em parar de trabalhar. “Quero trabalhar até quando eu perceber que não dá mais. Mas na minha cabeça ainda tem muita coisa pra criar, pra fazer, executar. Tem hora que você cansa, mas desse cansaço vem a inspiração também”, afirma.

Sharlyson Hygo, mais conhecido como Hygo Sanfoneiro, tem uma relação mais recente com o período junino. Com 12 anos, Hygo começou a tocar instrumentos em uma banda marcial, mas sempre teve interesse em aprender a tocar sanfona. Durante a pandemia, Hygo comprou sua primeira sanfona e aprendeu a tocar sozinho em seu quarto. O que inicialmente era apenas um hobby, hoje virou um trabalho que o leva a fazer shows no RN. “Meu objetivo sempre foi tocar em casa, era mais uma brincadeira. Com o passar do tempo, comecei a marcar brincadeiras em casa e o pessoal começou a sugerir que eu montasse uma banda, fizesse um contrato com um barzinho, mas eu não tinha pretensão de vender shows. Porém, depois de tanta cobrança, eu vendi um show, e depois que vendi o primeiro começou a vir um atrás do outro”, lembra. Hoje a banda de Hygo conta com sanfona, baixo, zabumba, triângulo, bateria e metais.

“Não me limitei apenas a Natal, nem à zona Norte – porque eu sou da zona Norte. Eu poderia ter me limitado só à minha zona, mas eu fui atrás de expandir. A partir disso, outras pessoas foram vendo e comecei a ser chamado para mais shows”, comenta.

O sanfoneiro afirma que a rotina no período junino é bastante intensa. “No período de São João, estão contratando do final de maio até agosto. Eu tenho agenda até agosto, que ainda é festa de São João. São em média de 35 a 40 shows nessa época”, afirma o cantor, que no resto do ano faz em média cinco apresentações por mês. “A correria é grande, porque a gente tenta atender os outros municípios também, então é toda uma logística que a gente tem que montar. A festa não se limita só ao momento do palco. Na semana, temos que preparar tudo, onde a gente tá, como é que vai ser feito. Então tem toda essa correria em pouco tempo, porque todo mundo quer festa, no mesmo mês, no mesmo dia e a gente tenta conciliar pra atender todo mundo”, explica.

Hygo enfatiza que os ganhos nessa época de São João são maiores em pelo menos 200% em relação ao restante do ano. “O sanfoneiro que disser que não ganha uns 200% a mais ele tá tocando errado, a verdade é essa”, brinca o músico, que

considera esse período um momento de fazer um “décimo terceiro, décimo quarto, décimo quinto salário”. O sanfoneiro ainda investe em novidades como a inclusão de metais e a mistura de forró pé-de-serra com músicas atuais para atrair diferentes públicos.



Clô Alves adapta receitas juninas para dietas restritivas | Foto: Adriano Abreu

### **Investimento para obter bons resultados**

A cozinheira especialista em alimentação anti-inflamatória, Clô Alves, precisou investir principalmente em conhecimento antes de começar seu negócio. Ela conta que trabalhou como representante comercial por doze anos antes de decidir mudar de carreira, em 2017. Para isso, precisou estudar bastante sobre um tema que pouco conhecia, o de comida para pessoas com restrições alimentares.

Desde então ela percebeu um aumento significativo na procura por produtos sem glúten e lactose, impulsionando seu investimento nesse mercado. Foi então que Clô começou a fazer bolos caseiros sem glúten, açúcar e lactose. Nesta época junina,

ela adapta todo o cardápio tradicional às pessoas com restrições alimentares. São feitas canjicas, bolos de milho, bolos de macaxeira e cocadas. “Todos com ingredientes saudáveis, mas sem perder o sabor”, diz. Ela estuda para desenvolver as receitas de acordo com a restrição alimentar do cliente. “É desafiador, todo dia você quer desistir, mas quando você tem o estudo, para que serve cada ingrediente, você consegue adaptar. Então ter conhecimento ajuda a estar nesse mercado. Os obstáculos são grandes, principalmente para o tipo de comida que eu faço, mas é gratificante quando uma cliente liga me dizendo que meu bolo é mais gostoso do que o de uma cafeteria renomada”, afirma.

Clô ressalta que precisa se programar para atender à alta demanda nessa época do ano, já que compra os ingredientes e cozinha sozinha. A rotina, segundo ela, é intensa e a organização tem que ser diária. Em média, ela consegue faturar 40% a mais do que nos outros meses do ano. A cozinheira relata que nessa época de São João a procura por seus produtos aumenta em torno de 30%, inclusive a busca pelos cursos que ela ministra, voltados ao preparo de comidas típicas juninas.

“O São João, sem dúvidas, é uma época muito especial para a venda desses produtos, pois as pessoas buscam opções saudáveis e não querem abrir mão do sabor. No entanto, como especialista em alimentação em restrições alimentares, percebo que a procura pelos meus produtos acontece ao longo do ano inteiro e isso acontece porque cada vez mais pessoas buscam uma alimentação mais equilibrada e inclusiva”, afirma.

### **Valorização da cultura junina**

O costureiro Di Carlos aponta que um dos desafios da profissão é manter a tradição cultural. “O desafio é mostrar a qualidade do trabalho, porque tem que agradar o público. Outros [costureiros] partiram para a modernidade, eu não sou muito a favor. Tem muita quadrilha com muito brilho, muito paetê; eu não gosto, acho que perde a tradição, perde a essência do junino. Com brilho fica bonito, mas eu gosto mais da tradicional. Acho importante resgatar a cultura da nossa terra, da nossa região, tudo que se refere ao matuto”, afirma.

Hygo Sanfoneiro também se preocupa com a falta de espaço para artistas de forró e critica a invasão de outros ritmos nas festas juninas. “Todo artista de outros ritmos acaba tendo espaço no forró e o artista de forró, infelizmente não tem espaço em outras épocas. Mas o São João é tradição, é forró, é cultura e o sanfoneiro às vezes espera um ano todinho para ter espaço, para ser reconhecido e ganhar um pouco mais. Mas chega essa época do ano e ele vê seu espaço sendo tomado por um ritmo que já é tocado no Carnaval. É triste”, lamenta o sanfoneiro.

## Paulinho Freire sanciona novo marco legal para parcerias público-privadas em Natal

Link	<a href="https://edicaodigital.agorarn.com.br/wp-content/uploads/2025/06/Agora-RN_ED-2.101-14-e-15-6-25.pdf">https://edicaodigital.agorarn.com.br/wp-content/uploads/2025/06/Agora-RN_ED-2.101-14-e-15-6-25.pdf</a>
Data da publicação	14/06/2025
Veículo	AGORA RN
Classificação	NEUTRO



Prefeito Paulinho Freire prometeu foco em parcerias público-privadas durante campanha e logo após posse em Natal

## Paulinho sanciona novo marco legal para parcerias público-privadas em Natal

*Objetivo da lei é atrair investimentos, aprimorar a prestação de serviços e impulsionar o desenvolvimento da capital potiguar*

O prefeito de Natal, Paulinho Freire (União), sancionou a lei que institui o Programa Municipal de Parcerias Público-Privadas (PPPs). O texto, que havia sido aprovado na Câmara Municipal

em 29 de maio, já está em vigor, após publicação nesta sexta-feira 13 no Diário Oficial do Município (DOM).

Com a nova lei, fica estabelecido um novo marco regulatório para a celebração de parcerias entre o poder público e a iniciativa privada, com o objetivo de atrair investimentos, aprimorar a prestação de serviços e impulsionar o desenvolvimento da capital potiguar.

O texto revoga a legislação anterior (Lei nº 6.182/2011) para buscar atualizar o marco legal das PPPs na cidade.

O programa permite que o Município firme contratos de PPPs para áreas estratégicas, incluindo a prestação de serviços

públicos, construção, ampliação, manutenção e reforma de instalações de interesse coletivo, como vias, terminais, equipamentos urbanos e empreendimentos delegados pelo Estado ou pela União.

Também estarão contempladas a gestão de empreendimentos públicos, a exploração de bens municipais e direitos materiais, como marcas, patentes e bancos de dados.

Com a sanção da lei pelo prefeito Paulinho Freire, a prefeitura poderá iniciar o processo de estruturação dos primeiros projetos de parceria, em áreas como iluminação pública, mobilidade urbana, infraestrutura e gestão de espaços públicos.

## Proposta prevê concessões de até 35 anos

A proposta permite que o Município celebre contratos com a iniciativa privada para prestação de serviços públicos, realização de obras, gestão de infraestrutura, exploração de bens públicos e de direitos materiais como marcas e bancos de dados. Esses contratos poderão ter vigência de 5 a 35 anos e conterão cláusulas sobre metas, cronogramas, indicadores de desempenho, formas de remuneração, distribuição de riscos e mecanismos de revisão contratual.

A remuneração ao parceiro privado poderá ocorrer por meio de: tarifas cobradas dos usuários; recursos do Tesouro Municipal;

transferência de bens; exploração comercial de espaços públicos; e títulos da dívida pública.

É possível, ainda, vincular parte do pagamento ao desempenho do contratado. O projeto também prevê o uso de arbitragem como método de resolução de conflitos entre as partes.

### Gestão e fundo

A gestão dos projetos será de responsabilidade da Secretaria Municipal de Concessões, Parcerias, Empreendedorismo e Inovações (Separ). Já o Conselho Gestor de Parcerias Pi-

blico-Privadas (CIPPP/Natal), composto por representantes do Executivo e entidades da sociedade civil, como Fiem, Fecomércio e Sinduscon, terá papel deliberativo e fiscalizador.

Para garantir os pagamentos e atratividade das parcerias, foi criado o Fundo Garantidor do Município de Natal (FGMN), que poderá ser formado por cotas em dinheiro, imóveis, títulos públicos, receitas acessórias, entre outros ativos. O fundo será administrado por instituição financeira externa ao poder público e poderá oferecer garantias aos contratos celebrados. ■

## Prefeito Lula detalha estrutura, cultura e impacto econômico do São João de Assú

Link	<a href="https://edicaodigital.agorarn.com.br/wp-content/uploads/2025/06/Agora-RN_ED-2.101-14-e-15-6-25.pdf">https://edicaodigital.agorarn.com.br/wp-content/uploads/2025/06/Agora-RN_ED-2.101-14-e-15-6-25.pdf</a>
Data da publicação	14/06/2025
Veículo	AGORA RN
Classificação	NEUTRO

# Prefeito Lula detalha estrutura, cultura e impacto econômico do São João de Assú

*Com investimento em cultura, segurança e infraestrutura, festa junina deve atrair milhares de visitantes e movimentar mais de R\$ 100 milhões*

O prefeito de Assú, Lula Soares (Republicanos), afirmou que o São João deste ano deverá movimentar mais de R\$ 100 milhões na economia local. Ele disse que o evento foi pensado para unir tradição, inclusão social e apoio financeiro direto para a população. Segundo o gestor, a edição de 2025 dá continuidade ao que chamou de "festa feita pelo assuense e para o assuense", com atenção desde a doceria até os artistas nacionais.

A programação começa no dia 7 de junho com o Arraiá de São João, que narra a história do padroeiro em formato teatral e conta com artistas locais. O prefeito esteve presente e disse que o envolvimento direto da prefeitura em eventos desse tipo é uma forma de prestigiar quem organiza, valorizar a cultura local e reafirmar o turismo. "Nada mais justo do que, quando a prefeitura ajuda, também prestigiar e acompanhar de perto. É isso que nos orgulha", disse Lula, que também mencionou sua presença no Bailê de São João, eco pedal, corral e em festas de bairro.

O São João de Assú envolve todas as secretarias municipais. Ele criou a atuação conjunta de áreas como Eventos, Turismo, Comunicação, Saúde, Assistência Social, Serviços Públicos, Obras e Segurança. O município contará com dois pontos avançados de saúde; segurança privada; proibição de garrafas de vidro e, pela primeira vez, tecnologia de reconhecimento facial nas entradas da festa. "Quem estiver pensando em fazer alguma mudança vai ter o rosto identificado rapidamente. A polícia está preparada e a parceria com a prefeitura é total, garantida."

Lula também reforçou que haverá acatamento de efetivo policial sem



Orgulho assuense: comunidade entra no clima e transforma a cidade para receber o evento, com shows de destaque



São João de Assú soma mais de 50 apresentações, músicos locais têm reforço de renda importante durante o período



Prefeito Lula Soares reforça o protagonismo popular no São João de Assú

prejuízo para os demais bairros. "A segurança vai além da rua. A população dos bairros pode ficar tranquila, com policiamento e rondas durante os dias de festa", afirmou.

O prefeito se referiu ao São João como a principal expressão da identidade de Assú. "Não é só uma festa junina. É a nossa história, a nossa fé, a base da construção da nossa cidade", declarou. Ele disse que o sentimento de pertencimento da população se renova a cada edição e que a cidade inteiro se mobiliza, desde a decoração com bandeiras até

o envolvimento da comunidade com apresentações, vendas e hospedagem. "Eu costumo dizer que a gente recebe mais famílias que moram fora no São João do que no Natal ou no Ano-Novo."

Na edição deste ano, são 45 atrações artísticas locais, além das nacionais, que tocam no mesmo palco. Ao todo, a programação soma mais de 50 apresentações. "Durante o São João, muitos músicos locais têm um reforço de renda importante. É um dinheiro que entra direto no bolso de quem trabalha com cultura e serviços", comentou.

Lula informou que, neste ano, a expectativa é ultrapassar os R\$ 100 milhões de impacto na economia. "Já temos parcerias todas até o final da festa, coisas aliadas, comércio vendendo mais, salões de beleza cheios. A economia está aquecida. Tem gente que lucra no São João mais do que em seis ou sete meses do ano."

O prefeito agradeceu o apoio do CDE, e de entidades como o Sebrae, **Fecomércio** e Facerj, que participaram de eventos como o "Feito Próprio", valorizando o empreendedor local. Segundo ele, o artesanato, as docerias e os ambulantes também têm espaço e estrutura adequada na festa. "Tudo é pensado com cuidado, desde o palco até o ponto de venda do pequeno comerciante."

Sobre o futuro, Lula disse já estar se preparando para 2026, quando o São João de Assú completará 300 anos. "Será um ano ainda mais simbólico, e a responsabilidade é ainda maior. Mas com um planejamento e valorização da nossa história, vamos fazer uma festa à altura", concluiu. ■

### Programação deste fim de semana:

#### Sábado 14:

23h - Natalino Lima  
01h - Forró Emoções  
02h30 - Tercião do Acetone

#### Domingo 15:

21h50 - Wérica Mendes  
00h00 - Aranda & Futura  
01h30 - Raynel Guedes

## PPPs devem render R\$ 2,83 milhões anuais a Natal a partir de 2026

Link	<a href="file:///C:/Users//Downloads/20250615.pdf">file:///C:/Users//Downloads/20250615.pdf</a>
Data da publicação	15/06/2025
Veículo	TRIBUNA DO NORTE
Classificação	NEUTRO

# PPPs devem render R\$ 2,83 milhões anuais a Natal a partir de 2026

« AVANÇO » Com a sanção da lei que institui o Programa Municipal de Parcerias Público-Privadas, a Prefeitura de Natal estima um acréscimo de R\$ 2,83 milhões por ano nas receitas a partir de 2026, totalizando R\$ 11,35 milhões em quatro anos. O dado consta na proposta do Plano Plurianual Participativo 2026/2029, já enviada à Câmara. O próximo passo é a elaboração dos decretos que criarão o Conselho Gestor e o Fundo Garantidor. Pela lei, 16 áreas podem ser alvo de PPPs. « PÁGINA 10 »

# PPPs: Prefeitura quer arrecadar R\$ 2,8 milhões por ano para Natal

Link	<a href="file:///C:/Users/Downloads/20250615.pdf">file:///C:/Users/Downloads/20250615.pdf</a>
Data da publicação	15/06/2025
Veículo	TRIBUNA DO NORTE
Classificação	NEUTRO

## PPPs: prefeitura quer arrecadar R\$ 2,8 milhões por ano para Natal

**IMPACTO** Com a sanção da Lei nº 7.888, que institui o Programa Municipal de Parcerias Público-Privadas, a prefeitura prevê incremento de R\$ 11,35 milhões às receitas até 2029 e estuda concessões em áreas como educação e saúde

Uma sanção da Lei nº 7.888, que institui o Programa Municipal de Parcerias Público-Privadas (PMPPP), a Prefeitura de Natal quer arrecadar R\$ 2,8 milhões por ano nas contas do município a partir de 2025. No total, o impacto projetado é de aproximadamente R\$ 11,35 milhões em quatro anos, segundo a proposta do Plano Plurianual Participativo (PPA 2024-2029), já enviada pela prefeita Paulinho Freitas (União) à Câmara Municipal de Natal (CMN) na fim de maio.

De acordo com a Lei das PPPs, publicada no Diário Oficial do Município na última sexta-feira (13), o prazo de vigência dos contratos das PPPs será de no máximo cinco anos e no máximo 30. Mas o secretário municipal de Contabilidade, Parcerias, Empreendedorismo e Inovações, Arthur Datta, explica que essas concessões de PPPs consistem em funcionar eletronicamente, ou seja, sem passar pelas publicações de pelo menos dois decretos.

"De qualquer forma, mesmo durante a fase de criação do Conselho Gestor, que é a entidade que vai acompanhar toda o processo do programa de PPPs - e que está prevista na lei -, compete por meio do secretário municipal e da representação de entidades interessadas, quando de sua prerrogativa", explica Arthur Datta.

A indicação da presidente do Conselho Gestor ficará a cargo do prefeito Paulinho Freitas, que indicará outros membros nos meses que vem. Também será escolhido pelo chefe do Executivo municipal o respectivo representante, nas análises e implementações do presidente.

O Conselho Gestor do Programa das PPPs, vinculado diretamente ao gabinete do chefe do Executivo, será formado por representantes das pastas de Governo, Planejamento, Infraestrutura, Meio Ambiente, Educação, Finanças e de Contabilidade, Parcerias, Empreendedorismo e Inovações, além de representantes da Federação Indústrial Brasileira do Estado do Rio Grande do Norte (Fibrin), Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do RN (Fecomércio RN) e do Sindicato de Construção Civil do RN (Sindicato).



O secretário Arthur Datta explica que os primeiros decretos serão publicados pela prefeitura para estruturar o Saneamento e o Saneamento do programa de PPPs na capital

De acordo com o secretário Arthur Datta, o Executivo "já está trabalhando na elaboração dos decretos para criar o Conselho Gestor, porque é por ele que vão passar todos os decretos, as licitações e as concessões, enfim, para começar nos projetos das PPPs".

### Fundo garantidor

Da mesma forma, a partir das PPPs cria o Fundo Garantidor do Município de Natal (FGMN), com a finalidade de prestar garantia de pagamento de obrigações pecuniárias assumidas contratadamente pelo Município em razão da realização de parcerias público-privadas, do qual poderia participar o União, os estados, os municípios, as autarquias, fundações e empresas estatais, dependentes ou não, observadas, no que couber, as disposições da Lei Federal nº 9.792/2019.

Segundo a lei, o Fundo Garantidor será gerido por entidade

financeira imparcial atrelada à Administração Pública direta ou indireta do Município, que atuará como provedora de serviços ao FGMN, na qualidade de assessoria ou consultoria especializada, ficando sujeitos as suas finalidades. Já a sua administração será exercida por instituição autorizada a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

### Fundo garantidor

O Fundo Garantidor terá recursos oriundos de dotações consignadas no orçamento do Município, acrescidas de recursos de alienação de bens e direitos, aplicações financeiras, direitos patrimoniais, como aluguéis, fidejussões e bonificações e ainda de recursos e contribuições que realiar com entidades nacionais e internacionais. Outros recursos oriundos de doações, legados, subvenções e outros recursos que lhe forem destinados por pessoas físicas ou jurídicas de direito público ou privado, além de recursos provenientes de outras fontes.

## Prefeitura vai analisar possíveis PPPs

A execução do PMPPP (Natal) e o cumprimento do Plano Municipal de Parcerias Público-Privadas serão realizados eletronicamente pela Secretaria Municipal de Contabilidade, Parcerias, Empreendedorismo e Inovações (Sepai). Segundo Datta, os novos decretos estão em fase de elaboração para regulamentar os procedimentos por meio dos quais a licitação poderá ser realizada, a apresentação de propostas, o processo de Manifestação de Interesse (MI), a Manifestação de Interesse Privado (MIP) e o Procedimento Preliminar de Manifestação de Interesse (PMPI), entre outros, sendo o prazo para a licitação de 90 dias.

O secretário acrescenta que a Sepai já está realizando estudos para identificar onde poderão ser implantadas as Parcerias Público-Privadas, com foco inicial em áreas como educação e mercados públicos. Segundo ele, entre as áreas de atuação previstas na nova lei, também estão a possibilidade de incluir projetos em áreas de saúde, embora essa frente ainda não tenha sido detalhada.

"Já entregamos para o prefeito Paulinho Freitas uma lista de oportunidades que a gestão enxerga dentro da prefeitura, para ele definir. E aí, uma vez ele definido as prioridades, a gente vai ver qual o melhor caminho para fazer a estruturação", comenta o secretário, que também não se quer apressar a qualificar a lista. "Vamos aguardar, porque tem algumas coisas que estão em tratativa".

Datta cita, como exemplo,

uma possibilidade já divulgada pela comunicação da Prefeitura: a implantação de um modelo de PPP na área de habitação, voltado para a subparceira social. O PMPPP e o PPA, que é o plano de investimento do governo federal, apresentam para os municípios esse modelo de PPP para a habitação. A gente está trabalhando, está estudando, está sendo viabilizado, através de um diagnóstico dos municípios. Estamos estudando essa possibilidade", informa.

Podem ser objeto das concessões de Parcerias Público-Privadas limitadas pelo Município de Natal, segundo a lei, a prestação de serviços públicos, a construção, a ampliação, a manutenção ou a reforma, o objeto que vinculado à gestão, de instalações de interesse público ou geral, bem como de vias públicas e terminais, incluindo as concessões em delegação do estado ou da União.

Além disso, a realização de atribuições de interesse público, mediante a implantação, ampliação, melhoramento, reforma, manutenção ou gestão de infraestrutura pública e a implantação e a gestão de empreendimentos públicos, incluindo a administração de recursos humanos, equipamentos, materiais e financeiros, bem como a exploração de bens públicos e, por fim, a exploração de direitos de natureza material de titularidade do município, incluindo os de marcas, patentes e marcas de dados, métodos e técnicas de gerenciamento e gestão.

### ATIVIDADES PARA DESENVOLVIMENTO DA PPPs

- Turismo
- Saúde
- Educação
- Ciência, pesquisa e tecnologia
- Logística
- Habitação
- Praças, parques e centros
- Estabelecimento retiros turísticos
- Saneamento, resíduos, tratamento de esgoto e água
- Defesa energética, ciência, pesquisa e tecnologia
- Mercado público
- Saneamento e serviços
- Saneamento
- Terminais e estações de ônibus
- Equipamentos esportivos
- Outras áreas de interesse social ou econômico

Fonte: Diário Oficial do Município (DOM)



Mercado público, caso o da Esperança, está entre as áreas com potencial para PPPs.

## Festas juninas aquecem a economia e reforçam a renda dos potiguares

Link	<a href="file:///C:/Users//Downloads/20250615.pdf">file:///C:/Users//Downloads/20250615.pdf</a>
Data da publicação	15/06/2025
Veículo	TRIBUNA DO NORTE
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

# Festas juninas aquecem a economia e reforçam a renda dos potiguares

**ALAVANTU** Com a chegada do mês de junho, profissionais como costureiros, sanfoneiros e culinharistas aproveitam para trabalhar e fazer renda extra, reforçando o bolso e valorizando a cultura nordestina nas festas de São João

O mês de junho chegou com boas oportunidades para aqueles que trabalham com produtos e serviços voltados para o segmento junino. É neste período que culinharistas investem na fabricação e venda de comidas derivadas do milho, como bolos, panonhas, canjicas. As costureiras (as), por sua vez, recebem muitas encomendas de trajes estilizados para os arraiais de São João. Enquanto as quadrilhas ensaiam e as bandeirinhas enfeitam ruas e lojas, muitos potiguares aproveitam a temporada junina para garantir uma renda extra.

É o caso do costureiro Di Carlos, que atua no ramo há mais de 60 anos. Ele conta que começou a costurar aos três anos, fazendo vestidos de mãe, debaixo de bordado. Mesmo após se aposentar, ele não deixa o ofício de costureiro de lado. Desde 1988 Di Carlos confecciona roupas juninas. "Aí aí ainda não existia roupas com tanto laço, tanto brilho", relembra.

O costureiro revela que nesta época faz até três vezes mais do que ao resto do ano. Uma peça bordada e estilizada chega a custar R\$ 3.700 entre tecidos, aviamentos e mão-de-obra. As encomendas geralmente começam a chegar no final de março, quando ele se prepara para o intenso ritmo de trabalho até entregar todas as peças juninas.

"Recebo encomendas de quadrilhas estilizadas, quadrilhas de colégio e também faço peças personalizadas", afirma.

Di Carlos revela que, desde que começou a trabalhar, conservado roupas juninas e sempre bastante, mas destaca que ainda há espaço para todos. "Aprendi a costurar desde cedo, cresci muito a costura de roupa junina, muitos deles que estão aí hoje aprendendo comigo e hoje estão trabalhando", comenta. Mesmo está seu sétimo e quarto anos, o costureiro não pensa em parar de trabalhar. "Quero trabalhar até quando eu perceber que não dá mais. Mas na minha cabeça ainda tem muita coisa pra criar, pra fazer, executar. Tem hora que você cansa, mas desce e consegue uma inspiração também", afirma.

Sharilyson Hygo, mais conhecido como Hygo Sanfoneiro, tem uma relação mais recente com o período junino. Com 12 anos, Hygo começou a tocar instrumentos em uma banda musical, mas sempre teve interesse em aprender a tocar sanfona. Du-

rante a pandemia, Hygo comprou sua primeira sanfona e aprendeu a tocar sozinho em seu quarto. O que inicialmente era apenas um hobby, hoje virou um trabalho que o leva a fazer shows no RN. "Meu objetivo sempre foi tocar em casa, ora mais uma brinadeira. Com o passar do tempo, comeci a marcar brinadeiras em casa e o pessoal começou a sugerir que eu montasse uma banda, fizesse um contrato com um barzinho, mas eu não tinha pretensão de vender shows. Porém, depois de tanta cobrança, eu vendi um show, e depois que vendi o primeiro comecei a vir um atrás do outro", lembra. Hoje a banda de Hygo conta com sanfona, baixo, zabumba, triângulo, bateria e metais.

"Não me limitei apenas a Natal, nem à zona Norte - porque eu sou da zona Norte. Eu poderia ter me limitado só à minha zona, mas eu fui atrás de expandir. A partir disso, outras pessoas foram vindo e comeci a ser chamado para mais shows", comenta.

O sanfoneiro afirma que a rotina no período junino é bastante intensa. "No período de São João, estão contratando do final de maio até agosto. Eu tenho agenda até agosto, que ainda é festa de São João. São em média de 35 a 40 shows nessa época", afirma o cantor, que no resto do ano faz em média cinco apresentações por mês. "A carreira é grande, porque a gente tem atender os outros municípios também, então é toda uma logística que a gente tem que montar. A festa não se limita só ao momento do palco. Na semana, temos que preparar tudo, onde a gente tá, como é que vai ser feito. Então tem toda essa correria em pouco tempo, porque todo mundo quer festa, no mesmo mês, no mesmo dia e a gente tenta conciliar pra atender todo mundo", explica.

Hygo enfatiza que os ganhos nessa época de São João são maiores em pelo menos 200% em relação ao restante do ano. "O sanfoneiro que disser que não ganha uns 200% a mais ele tá tocando errado, a verdade é essa", brinca o músico, que considera esse período um momento de fazer um "décimo terceiro, décimo quarto, décimo quinto salário". O sanfoneiro ainda investe em novidades como a inclusão de metais e a mistura de forró pé-de-serra com músicas atuais para atrair diferentes públicos.



O costureiro Di Carlos confecciona trajes para quadrilhas há mais de três décadas, mantendo viva a tradição do São João

## Investimento para obter bons resultados

A nutricionista especialista em alimentação anti-inflamatória, Clá Alves, precisa investir principalmente em conhecimento antes de começar seu negócio. Ela conta que trabalhou como representante comercial por dois anos antes de decidir mudar de carreira, em 2017. Para isso, precisou estudar bastante sobre um tema que pouco conhecia, o de comida para pessoas com restrições alimentares.

Desde então ela percebeu um aumento significativo na procura por produtos sem glúten e lactose, impulsionando seu investimento nesse mercado. Foi então que Clá começou a fazer bolos caseiros sem glúten, açúcar e lactose. Nesta época junina, ela adapta todo o cardápio tradicional de pessoas com restrições alimentares. São bolos canjica, bolos de milho, bolos de maracujá e cocada. "Todos com ingredientes saudáveis, mas sem perder o sabor", diz. Ela estuda para desenvolver as receitas de acordo com a restrição alimentar do cliente. "É desafiador, todo dia você quer desistir, mas quando você tem o estudo, para que serve cada ingrediente, você consegue adaptar. Então ter conhecimento ajuda a estar nesse mercado. Os benefícios são grandes, principalmente para o tipo



Clá Alves adapta receitas juninas para dietas restritivas

de comida que eu faço, mas é gratificante quando um cliente liga me dizendo que meu bolo é mais gostoso do que o de uma cafeteria montada", afirma.

Clá ressalta que precisa se programar para atender a alta demanda nessa época do ano, já que compra os ingredientes e cozinha sozinho. A rotina, segundo ela, é intensa e a organização tem que ser diária. Em média, ela consegue faturar 40% a mais do que nos outros meses do ano. A nutricionista relembra que nessa época de São João a procura por seus produtos aumenta em torno de 30%, inclusive a busca pelos cursos que ela ministra, voltados ao preparo de

comidas típicas juninas.

"O São João, sem dúvidas, é uma época muito especial para a venda desses produtos, pois as pessoas buscam opções saudáveis e não querem abrir mão do sabor. No entanto, como especialista em alimentação em restrições alimentares, percebo que a procura pelos meus produtos acontece ao longo do ano inteiro e isso acontece porque cada vez mais pessoas buscam uma alimentação mais equilibrada e inclusiva", afirma.

**Valorização da cultura junina**

O costureiro Di Carlos

aponta que um dos desafios da profissão é manter a tradição cultural. "O desafio é mostrar a qualidade do trabalho, porque tem que agradar o público. Outros [costureiros] partiram para a modernidade, eu não sou muito a favor. Tem muita quadrilha com muito brilho, muito paetê, eu não gosto, acho que perde a tradição, perde a essência do junino. Com brilho fica bonito, mas eu gosto mais da tradicional. Acho importante resgatar a cultura da nossa terra, da nossa região, tudo que se refere ao matuto", afirma.

Hygo Sanfoneiro também se preocupa com a falta de espaço para artistas de forró e critica a invasão de outros ritmos nas festas juninas. "Todo artista de outros ritmos acaba tendo espaço no forró e o artista de forró, infelizmente não tem espaço em outras épocas. Mas o São João é tradição, é forró, é cultura e o sanfoneiro às vezes espera um ano todinho para ter espaço, para ser reconhecido e ganhar um pouco mais. Mas chega essa época do ano e ele vê seu espaço sendo tomado por um ritmo que já é tocado no Carnaval. É triste", lamenta o sanfoneiro.

# CAPAS DOS JORNAIS

**CERCA DE 80 QUADRILHAS MANTÊM VIVA A TRADIÇÃO JUNINA NO RN • PÁGINA 16**



TRIBUNA DO NORTE

75 ANOS

FUNDADOR: ADELSON ARAÚJO - 1942 - 2008

ANO 75 - NÚMERO 926 - SÁBADO 8 de Junho, às 15 de Junho de 2025

**JORNAL DE VIM**  
Lula de Santos André  
registra jogo de futebol  
para bandeira do Rio Grande  
do Norte. • [PÁGINA 2](#)

**NEY LOPES**  
O mundo em tal de guerra,  
quando o governo volta  
redução das tarifas  
internacionais. • [PÁGINA 2](#)

**LENA CRIBIANA**  
Faltava até como pilonense:  
sua e alguns atores das  
plataformas digitais da  
música. • [PÁGINA 2](#)

**ROSA VIVA**  
Fuzido em Luanda com  
Petrobras e Brumma  
em meio à eleição  
do Rio Grande do Norte. • [PÁGINA 2](#)

**ALDO MEDEIROS**  
Uma homenagem a  
Bianchi, filho do  
Bianchi e um dos  
computadores mais  
influentes do  
mundo. • [PÁGINA 2](#)

**ROBERTO LOPES FERRO**  
Classificação do Brasil para a  
Copa de 2026, em  
atualização com  
Vitor Lacerda  
• [PÁGINA 2](#)

## PPPs devem render R\$ 2,83 milhões anuais a Natal a partir de 2026

**« JORNAL »** Com a sanção da lei que institui o Programa Municipal de Parcerias Público-Privadas, a Prefeitura de Natal estima um acréscimo de R\$ 2,83 milhões por ano nas receitas a partir de 2026, totalizando R\$ 11,35 milhões em quatro anos. O dado consta na proposta do Plano Plurianual Participativo 2026/2029, já enviada à Câmara. O próximo passo é a elaboração dos decretos que criam o Conselho Gestor e o Fundo Garantidor. Pela lei, 16 áreas podem ser alvo de PPPs. • [PÁGINA 10](#)

## Visita ao RN



**« ALIADO »** Durante agenda no RN, o ex-presidente, Jair Bolsonaro, reforça apoio à pré-candidatura de Rogério Marinho ao governo em 2026 e defende o legado de sua gestão. • [PÁGINA 2](#)

**PEQUENA**

### Aprovação de Lula cai com escândalo no INSS, alta do IOF e polêmicas externas

A queda na aprovação de Lula, nos últimos pesquisas, é atribuída a quatro fatores principais: o escândalo do transfer do INSS, o aumento do IOF, a polêmica com a China para regular redes sociais e a presença de Lula em eventos militares na Rússia. • [PÁGINA 4](#)

**SÁBIO**

### Cremerm indica quadro crítico no abastecimento hospitalar no RN

Relatório do Cremerm revela falta de insumos no Waldeir Gurgel e Tiago de Melo. A cremerm estima custos principais de R\$ 2,5 milhões com fornecedores. O Conselho Nacional de Saúde em 7 de junho, mas quadro segue sem solução. • [PÁGINA 6](#)

**FAMÍLIA**

### Com histórias em quadrinhos, médico humaniza tratamento do HIV

O infectologista Dr. Francisco Menezes usa a linguagem das histórias em quadrinhos para humanizar o tratamento do HIV. "Sítio" e "Hígado", HQs criadas pelo médico, ajudam crianças, adolescentes e gestantes a entenderem o HIV. • [PÁGINA 6](#)



**MUNDIAL**

### Palmeiras estreia contra o Porto apostando no talento de Estêvão

• [PÁGINA 10](#)



**« JORNAL »** O estereótipo de Lula é um dos exemplos de quem aproveita o São João para fazer com o próprio talento. Com mais de 60 anos no ofício, ele cria peças justas, bonitas e personalizadas. • [PÁGINA 10](#)

## Faern aponta gargalos que travam avanço do agro no RN

O presidente da Faern, Senar, José Vieira, alerta para os principais entraves que dificultam o desenvolvimento da agricultura no Rio Grande do Norte. Ele cita a falta de políticas permanentes para investimento com a seca, a burocracia no licenciamento ambiental e falhas no investimento de infraestrutura do Porto de Natal. • [PÁGINA 10](#)



**BASES**

### Fábrica de Craques dá resultados em campo e na formação humana

• [PÁGINA 10](#)

**SERIE D**

### América quer fazer da Arena seu trampolim para vitória e para vaga

• [PÁGINA 10](#)



**É NESTE FIM DE SEMANA!** Prefeito Lula Soares detalha estrutura, cultura e impacto econômico da grande festa do São João de Assú ...PÁG. 13



# AGORARN

JORNALISMO PROFISSIONAL E APARTIDÁRIO

NATAL, SABADO E DOMINGO, 14 E 15 DE JUNHO DE 2025 | EDIÇÃO Nº 2101 | ANO 9 | 7.300 EXEMPLARES

www.agorarn.com.br

DIRETOR DE REDAÇÃO: ALEX YAMAMOTO alexyamamoto@agorarn.com.br



## Bolsonaro visita 7 cidades do RN e lança Rogério para governador

Ex-presidente faz maratona pelo interior do Estado e antecipa disputa de 2026. Hoje, ele tem acompanhados em Mossoró ...PÁG. 16

Oriente Médio ...PÁG. 8

## Brasileiros pedem ajuda do Itamaraty para deixar Israel

Comitiva está presa em bunker perto de Tel-Aviv em meio a tensão com o Irã. Entre os integrantes, está o secretário Wagner Araújo (Planejamento)

**D**urante da escalada do conflito entre Israel e Irã, um grupo de 16 autoridades municipais brasileiras que está em missão oficial em Israel solicitou ao Ministério das Relações Exteriores apoio para retornar ao Brasil. Em carta nesta sexta-feira

13, a delegação pede que o governo federal mobilize os canais diplomáticos e consulares para garantir o retorno seguro do grupo.

Justiça ...PÁG. 3

## 'Não matei, apenas pedi passaporte para meu pai', diz Gilson Machado, preso

Ex-ministro do Turismo é suspeito de tentar obter passaporte para facilitar fuga de Marco Cár, ex-ajudante de ordens de Jair Bolsonaro.



Oportunidade ...PÁG. 7

## Casa do Menor Trabalhador chega a Parnamirim com cursos

Ações são voltadas para jovens de 18 a 21 anos do município. Inscrições começam no dia 25 na Associação da Cohabimil.

Educação ...PÁG. 6

## Escolas do RN têm déficit de pessoal e falhas na formação de professores

Levantamento inédito feito por pesquisadores da UFRN e do MP aponta problemas nas redes estadual e municipais de ensino na área de gestão escolar. Professores reclamam de modo de formação continuada.

Operação ...PÁG. 14



Polícia busca itens ilegalizados no interior do RN. Itens apreendidos por colaboradores.



Infância perdida ...PÁG. 4 e 5

## Câmara de Natal debate desafios para superar trabalho infantil

Auditoria pública é marcada por relato emocionante de jovem que deixou 'infância roubada'.

Política ...PÁG. 10

## Paulinho sanciona novo marco legal das PPPs em Natal

Opinião ...PÁG. 2

Bolsonaro lança Rogério a governador em agenda no Seridó

William Robson ...PÁG. 3

O nome do bolsonarismo no governo. E Allyson Bezerra?

Pedro Neto ...PÁG. 15

É sério que estão pedindo a saída de Moacir Júnior?

Futebol ...PÁG. 15

## Mundial de Clubes começa hoje, com quatro brasileiros na briga pela taça

Competição acontece nos Estados Unidos, Palmeiras, Fla, Flu e Botafogo representam Brasil.

ATENDIMENTO: 84 3027.1690 | REDAÇÃO: pauta@agorarn.com.br | REDAÇÃO: 84 981175384 | COMERCIAL: publica@agorarn.com.br | COMERCIAL: 84 981171718 | 16

**Festa no interior:** Seu Jorge, Natiruts e Toni Tornado, aos 95, são atrações do João Rock, maior festival interiorano do país REDAÇÃO GLOBO



# O GLOBO 100



Dirina Marinho (2014-1925) — (1964-2001) Roberto Marinho — 100 ANOS DE FUNDACÃO DO GLOBO

## ESPORTES

ESPECIAL MUNDIAL DE CLUBES

### Palmeiras joga bem, mas empata no primeiro duelo Brasil x Europa

A expectativa era alta, e o jogo, mesmo no 0 a 0, correspondeu. Enfrentando o Porto, time da segunda potência europeia, a Palmeira foi mais do que competitiva, teve as melhores chances, e mostrou a força das principais equipes brasileiras sob um grau maior de exigência.



### Se alguém tinha dúvidas de que eles estão levando a Copa a sério...

A estreia de dois times mais fortes do mundo foi um recado de que eles não foram aos EUA a passeio, deixando os adversários "insertos" assustados. Contra o sétimo poder Auckland City, o Bayern fez nada menos que 10 a 0, sem nenhum esforço. Já o PSG, atual campeão da Champions League, e talvez o maior favorito na Copa, teve adversário supostamente à altura, o Atlético de Madrid, mas fez 4 a 0. REDAÇÃO GLOBO

### Filipe tenta manter o seu estilo num novo contexto

Rubro-negro de Filipe Luis tentará repetir contra o Esperanza, da Tâncica, padrão de pressionar rivais no Brasil.

**CARLOS EDUARDO WASSER**  
O que nos responde o primeiro confronto contra os europeus

## EDUCAÇÃO SUPERIOR

# Cursos da área de Saúde pressionam MEC a limitar o ensino à distância

Conselhos de nutrição, fisioterapia, serviço social e mais 7 profissões querem ampliar mínimo de aulas presenciais

Dez categorias profissionais da Sociedade Brasileira para Promover o Conselho Nacional de Educação a limitar a 30% as aulas virtuais nesses cursos, como o MEC fez em maio com Direito e Medicina. Na lista estão carreiras muito concorridas, como nutrição, fisioterapia, educação física e serviço social. No total, o

conjunto de cursos soma 1,4 milhão de estudantes, dos quais quase a metade está na modalidade à distância. Atualmente, essas graduações podem ter apenas 40% de aulas presenciais, o que representa um risco à qualidade da formação dos profissionais, de acordo com as entidades de classe dessas categorias. REDAÇÃO GLOBO



### Quando menos (área) é mais (luxo e preço)

Compactas, entre 30 e 50 metros quadrados, e equipadas com serviços e áreas de lazer (como a piscina na própria cobertura), unidades se valorizam como moradia e investimento no Centro e Zona Oeste, podendo custar mais de R\$ 1 milhão. REDAÇÃO GLOBO

## EDITORIAL

SUS PRECISA PASSAR POR CHOQUE DE GESTÃO

### FERNANDO GABRIEL

O que queremos dizer quando falamos em progresso? REDAÇÃO GLOBO

### REGIUS DE ALMEIDA

Diferenças cognitivas entre os golpistas de 1964 e os de 2022 REDAÇÃO GLOBO

### JOAQUIM FERREIRA DOS SANTOS

An Indo, o vilão Wilson Grey apostou na ruína clandestina REDAÇÃO GLOBO

## HORA DE AUDIRIAS

### Comece seu dia de novo após ler esta notícia

Especialistas dão dicas para um despertar mais saudável: saltar da cama diariamente em um mesmo horário, buscar luz e luz do sol e evitar adiar o despertar estão entre elas. REDAÇÃO GLOBO

### Conflito Israel x Irã se agrava e mina discurso de Trump por trégua

Presidente dos EUA assombrado com promessa de Israel de cessar fogo em Gaza e na Ucrânia, e agora vê uma possível guerra iraquiana, a despeito de seu discurso público por uma trégua. Conflito já provocou pelo menos 250 mortes, mais de 90% no Irã, e os dois países seguem em ataques entre si. REDAÇÃO GLOBO

### Mal avaliado, Lula iguala cenário de Bolsonaro no 3º ano de gestão

Pesquisas mostram petista com número igual ao do antecessor a um ano da campanha à reeleição. REDAÇÃO GLOBO

### Boom do e-commerce dispara demanda por galpões no país

Alta nas vendas de todo tipo de produto pela internet faz empresas travarem conta por áreas de logística. REDAÇÃO GLOBO



### CRISTIANO BIRA PRESIDENTE

## Construtor da cultura e da alma carioca

Criador do grupo Fundo de Quintal, que revolucionou o samba a partir de fim dos anos 1970, realizou, há um ano, o primeiro do presidente do Conselho de Rerun, mas não desistiu de suas atividades empresariais e culturais do Rio, que decretou sua saída por sua morte. REDAÇÃO GLOBO

# O ESTADO DE S. PAULO

ESTABELECIDO EM 1870 • JORNAL MORGENTHAU (1863-1977) 150 ANOS Segunda-feira 8 de Junho de 2023 • R\$ 7,00 • An. 143 • Nº 40200 • estado.com.br



MUNDIAL DE CLUBES DA FIFA



**Palmeiras desperdiça muitas chances e fica no empate sem gols na estreia**  
Richard Ríos e Ivan Marcano disputam lance. Palmeiras empatou por 0 a 0 com o Porto na estreia do Mundial de Clubes; o time teve desempenho superior ao rival europeu, principalmente no 2º tempo, mas desperdiçou as melhores oportunidades. ...A12

E&N Fiscalização desfalcada ... B1

## Agências reguladoras perdem 41% da verba em uma década

Falta de caixa nos órgãos causa impacto em diferentes áreas

A pressão sobre o Orçamento em razão das despesas obrigatórias, com as sobras em disputa entre o governo e o Congresso, tem afetado as agências reguladoras. Com a escassez de recursos, multiplicam-se as filas para registro de medicamentos. Fiscalizações estão enfraquecidas e as certificações, paralisadas. As exportações atrasaram.

**36,5%** foi a queda no número de servidores da Anvisa desde 2016 (de 2 mil para 1,4 mil), a maior redução entre as reguladoras

Levantamento do Estafilo/Broadmat com dados do Ministério do Planejamento — que, em nota, disse que não comentaria o assunto

— mostra que em 2016, com dez agências, foram liberados R\$ 6,4 bilhões no Orçamento, em valores corrigidos pela inflação. Neste ano, com uma reguladora a mais, os recursos somam R\$ 5,4 bilhões. Considerando as despesas fixas com servidores, a redução de verbas no quadro geral chega a 47%. A falta de caixa encontra, de maneira direta e indireta, o bolso da população.

**Orçamento reduzido prejudica controle e serviço, diz Aneel**

A Agência Nacional de Energia Elétrica diz que corte de R\$ 38,6 milhões prejudica a fiscalização e os serviços essenciais de atividade regulatória. ... B2

'Guerras da Sel' ... C1 e C2

### Cangaço e romance em novela

Inspirada em Lampião e Maria Bonita, produção com badona Cruz (ao lado) retrata disputa por poder no sertão nos anos 1930.



**Capela do Alto** ... A21  
Batalhão com 33 pessoas cai em São Paulo; uma mulher morre

**Obra do Metrô usará área** ... A12  
Parque do Bixiga encolherá antes de ficar pronto

**42º Documentário** ... C3  
Eli com Yoko e ideologia traz um Lennon além dos Beatles

E&N Entrevista ... B4 e B5

**'Temos receita em real, custo em dólar. Tudo paga IOF, como competir?'**

**ELSO FERREI**, CEO da D&F  
Tribuna atrapalha plano de ampliar voos para o exterior após recuperação judicial.

Oriente Médio ... A12

### Combate entre Israel e Irã se acirra; Trump vetou execução de aiatolá

Israel e Irã protagonizaram ontem um terceiro dia de ataques aéreos cruzados. De acordo com as agências Reuters e France-Press, Donald Trump vetou plano israelense para executar o aiatolá Ali Khamenei, líder supremo iraniano.

The Economist ... A13

As dúvidas sobre a meta nuclear do Irã

Diogo Schelp ... A3

Trump e a tática da falsa negociação com Israel

Oliver Stuenkel ... A14

A difícil decisão de Trump no Oriente Médio

Luiz Carlos Trabuco Cappi ... B1

Mais um capítulo do ajuste econômico

'Ambiente propício' ... A3

Regra do governo para ONGs ignora parecer que cita risco de 'desvios'

Gestão Lula desconsiderou análise técnica sobre fim da exigência de devolução de bens por mau uso de recursos.

Notas e Informações ... A5

Uma proposta esdrúxula

**JHSF**  
SUPPLEMENTOS

**FASANO**  
ANORA DOB BIR

www.fasano.com.br

Edição de hoje

3 CADERNOS - 52 páginas

Editoria: A. Oliveira, Patrícia, Interatividade, Mariana, Sábali, Espertini, P. Castro & Compromisso: A. Sando

CC: Cultura & Compromisso: A. Sando

Tempo em SP

18° - Máx. 27° - Mín.



# FOLHA DE S. PAULO

DESDE 1921 ★★ UM JORNAL EM DEFESA DA ENERGIA LIMPA ♻️

ANO 105 • Nº 35338

SEGUNDA-FEIRA, 16 DE JUNHO DE 2025

R\$ 7,90



Homem em apartamento danificado em Tamra, no norte de Israel, após um ataque na madrugada de domingo com mísseis do Irã, no terceiro dia de conflito. *Mosaf Sharabi/APF*

## entrevista da 2ª

**RICARDO FARIA, 50**  
Empresário, controlador da multinacional Global Eggs

### Contratar ficou difícil porque estamos viciados no Bolsa Família

Conhecido como "rei do ovo" e listado como uma das pessoas mais ricas do Brasil, o empresário critica a burocracia e programas sociais como o Bolsa Família, fatores que, a seu ver, tornam difícil empreender. "Não temos nem a chance de trazer essas pessoas para treinar, porque elas estão presas no programa." *Mercado A34*

## Luiz Felipe Pondé

### Existe ideia mais brocha do que um desejo oficializado?

A máxima "é proibido proibir", como aliás quase tudo que é fruto da contracultura, é infantil. O desejo respira melhor quando acessado. Falar de desejo e repressão como necessários à vida do desejo é assunto para adultos. *Ilustrada B32*

### Pressionado, Motta amplia conflito com governo Lula e STF

Para manter sua base, o presidente da Câmara dos Deputados, Hugo Motta (Republicanos-PR), mudou de posições. Determinou que a perda do mandato da deputada Carla Zambelli (PL-SP) pela condenação no STF será decidida pelo plenário e decidiu avançar com projetos para sustar normas do Executivo. *Política A6*

## ilustrada

**IVAN LINS FAZ 80, PREPARA TURNÊ E NOVO DISCO**

Músico quer revisitar carreira e conta tar mais de 50 composições inéditas. *A1*



Ivan Lins em sua casa, na zona sul do Rio Grande. *Araceli/Patagonia*

## Saúde

Cientistas criam método que pode levar à cura do HIV

Tecnologia desenvolvida é capaz de ativar o vírus, facilitando sua eliminação. *A33*

## esporte

Palmeiras fica no 0 a 0 com o Porto em estreia na Copa. Clube paulista desperdiça boas chances. Grupo não tem gols até agora. *A33*



## Irã mata 11 e fere 200 no maior ataque a Israel desde início do confronto

Funcionários dizem que Trump vetou plano para matar líder da teocracia iraniana; para Israel, é possível mudança no regime rival

O conflito aberto entre Israel e Irã entrou em seu terceiro dia marcado pela escalada das perdas do Estado judeu. Ao menos 11 pessoas morreram e 200 ficaram feridas em duas barragens de mísseis balísticos iranianos.

Contam-se até agora 14 mortos em Israel e 224 no Irã, segundo a mídia estatal. Os números parecem sugerir uma maior intensidade por parte do primeiro, mas há 9,7 milhões de israelenses e 93 milhões de iranianos.

Segundo funcionários do governo dos EUA, Donald Trump vetou um plano para matar o líder da teocracia do Irã, Ali Khamenei. O premiê de Israel declarou ser possível mudança de regime no país rival. *Mundo A33*

### Para 47%, recursos do setor público são suficientes, mas mal aplicados

Pesquisa do Datafolha mostra que quase a metade (47%) dos brasileiros aptos a votar avalia que os recursos públicos do país são suficientes, mas mal aplicados em serviços para a população. Na série histórica, o resultado só fica abaixo do apurado em dezembro de 2016 (53%), no governo Michel Temer (MDB).

Nas consultas realizadas em 2019, primeiro ano do governo de Jair Bolsonaro (PL), 36% faziam tal julgamento em agosto e 38% em dezembro. No terceiro mandato do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), os percentuais subiram para 40% em dezembro de 2023 e 45% em dezembro de 2024. *Mercado A34*

### Facção venezuelana expande operações em RR e no Brasil

A facção criminosas Tren de Aragua, fundada na Venezuela, mantém relações com as duas maiores organizações brasileiras, o PCC e o CV, de acordo com investigações. *Cotidiano A25*

### Montagens digitais de nudez com IA expõem mulheres

O conteúdo conhecido como deepnude é gerado por ferramentas de inteligência artificial. O Brasil não possui uma legislação penal específica sobre o tema. *Cotidiano A26*

## EDITORIAIS A 2

Responsabilidade por desajuste fiscal de Lula. Acerca de impasse com Congresso em torno de medidas orçamentárias.

Acelerar a revisão de prisões por porte de maconha. A respeito de aplicação de norma do Supremo Tribunal Federal.

## GRÁFICOS

